

ACIDEZ POTENCIAL, SOMA DE BASES E CAPACIDADE DE TROCA CATIÔNICA EM SOLO SUBMETIDO APLICAÇÃO DE ZINCO

FERNANDA MOREIRA FERRAZ¹; MAYKOM FERREIRA INOCÊNCIO², ANTONIO EDUARDO FURTINI NETO³; ÁLVARO VILELA DE RESENDE⁴, MATHEUS PERES VELOSO⁵

O estudo teve por objetivo avaliar a acidez ativa, a soma de bases e a capacidade de troca catiônica de um solo cultivado com soja (*Glycine max* L.) submetidos a alternativas de restituição de zinco. O experimento foi realizado em um Latossolo Vermelho Distroférico de textura muito argilosa no município de Sete Lagoas, MG. O delineamento foi inteiramente casualizado com 16 tratamentos e quatro repetições, totalizando 64 unidades experimentais, com dimensões de 4 x 6 m (24m²). Os tratamentos foram constituídos de fontes (sais, quelatos, óxidos, coquetel de zinco) e fontes de aplicação (via solo, foliar e semente). A soja foi semeada no dia 12 de novembro de 2009, com espaçamento entre linhas de 0,50 m e com estande de 240 mil plantas ha⁻¹. Os tratamentos foram aplicados no início do experimento, no estádio V5 e R1. Foram coletadas cinco amostras simples para formar uma amostra composta em cada parcela nas profundidades de 0-10 e 10-20 cm na linha e entre linha de cultivo durante o florescimento pleno da soja. As amostras compostas foram secas ao ar, destorroadas e passadas em peneiras com malhas de 2,0 mm e posteriormente as análises de acidez potencial e de cálcio, magnésio e potássio trocáveis. A soma de bases foi obtida pela soma de cálcio, magnésio e potássio e a capacidade de troca catiônica pela soma de bases mais a acidez potencial. Os resultados obtidos mostram que no primeiro ano de aplicação de fontes e formas de aplicação de zinco em solo argiloso não promoveu diferenças significativas entre as características avaliadas entre os tratamentos para as profundidades e locais de coleta das amostras.

Palavras-chaves: *Glycine max* L., Análises químicas, Solo do cerrado.

APOIO: FAPEMIG, CNPq, EMBRAPA Milho e Sorgo, DCS/UFLA

¹ Acadêmica do Curso de Agronomia da Universidade Federal de Lavras, DCS/UFLA, nandaferraz87@yahoo.com.br

² Doutorando em Ciência do Solo, bolsista do CNPq, DCS/UFLA, maykomagronomia@yahoo.com.br

³ Professor do Departamento de Ciência do Solo, DCS/UFLA, afurtini@ufla.br

⁴ Pesquisador da EMBRAPA Milho e Sorgo, Sete Lagoas, MG, alvaro@cnpmembrapa.br

⁵ Acadêmico do Curso de Agronomia da Universidade Federal de Lavras, DCS/UFLA matheusveloso@website.com.br